



Embraer

As companhias aéreas da América Latina

Nesta primeira parte estão, em ordem alfabética, matérias sobre as companhias estrangeiras baseadas na América Latina que operam vôos regulares de passageiros e/ou carga, com dados estatísticos de 2007 e primeiro semestre de 2008.



Marcelo Fouquet de Biasi



BRASIL



Paulo Berger

ABAETÉ LINHAS AÉREAS

www.abaete.com.br

A Abaeté Linhas Aéreas é uma empresa regional com base de operações no Aeroporto Luís Eduardo Magalhães, na cidade de Salvador. Ela tem origem na Aerotáxi Abaeté, que se tornou empresa regular regional em 1994 e que atua hoje exclusivamente no estado da Bahia. A Abaeté opera em uma região com baixa demanda de passageiros e seu desempenho é muito afetado pelos altos custos operacionais. A empresa transportou, em 2007, 4.996 passageiros. Em 2008, até dia 10 de setembro, foram transportados 1.506 passageiros, com aproveitamento de cerca de 67%. Atualmente, a Abaeté atende às cidades de Guanambi, Bom Jesus da Lapa, Barreiras e Salvador, todas no estado da Bahia. A empresa utiliza aviões Bandeirante EMB-110C e emprega 12 pessoas. A Abaeté não tem planos para o futuro.

Frota Atual da Abaeté

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-110 Bandeirante	2 P&W PT6A-27	3

ABSA CARGO AIRLINE

www.absacargo.com.br

Empresa de bandeira brasileira especializada em carga aérea e com operações regulares, a Absa Cargo Airline está sediada no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), com filiais nos principais aeroportos do país, como Guarulhos, Galeão e Manaus. Ela está em atividade desde 1995, quando começou a operar utilizando um DC-8-71F em vôos charters. Com o crescimento dos negócios, foi homologada em novembro de 1999, pelo então Departamento de Aviação Civil, como empresa aérea de bandeira e passou a operar vôos regulares cargueiros em 2001.

A Absa Cargo Airline totalizou em 2007 o transporte de 193.795 toneladas, o que representa um crescimento de 4% em relação a 2006. O total de carga transportada no primeiro semestre de 2008, 99.966 toneladas, representa um aumento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior e, inclusive, a taxa de aproveitamento aumentou: 75% até 1º de junho de 2007 e 77% no mesmo período em 2008. A empresa fechou o último ano com crescimento de 20% no faturamento bruto total, sendo que as importações responderam por 58% da receita total.

No primeiro semestre de 2008 a Absa registrou um aumento substancial de seu faturamento bruto, alcançando crescimento de 52% em comparação com o mesmo período do ano de 2007, índice este muito acima das previsões iniciais da companhia. De acordo com o diretor-presidente da Absa Cargo Airline, Norberto Jochemann, a forte valorização do real em relação ao dólar contribuiu, de forma decisiva, para o satisfatório aumento da carga de importação, sem resultar no esperado desaquecimento da atividade da carga de exportação, que acusou um incremento ainda maior. A forte elevação da média tarifária observada no fluxo da carga aérea de exportação continua e tem a sua explicação nas diversas operações de vôos charters realizadas durante o primeiro semestre 2008. Com relação a 2008, a empresa estima o crescimento do faturamento bruto em modestos 5%, levando em conta o impacto negativo da desvalorização do dólar sobre as exportações, apesar do crescente fluxo de importação, em parte, poder equilibrar os resultados dos negócios. Por isso, caso a tendência da evolução positiva ocorrida em janeiro e fevereiro deste ano continue nos próximos meses, a empresa deverá revisar a estimativa do desempenho no ano para um crescimento de até 15% no faturamento bruto.

A Absa Cargo Airline dispõe de duas aeronaves – cargueiros Boeing 767-300F. Devido à utilização otimizada de ambas, a companhia avalia a possibilidade de incorporar uma terceira aeronave do mesmo tipo à sua frota. Com a retomada das rotas domésticas, a companhia planeja também a aquisição de mais um cargueiro para operar exclusivamente no mercado doméstico. A previsão é de que esta nova aeronave possa ser incorporada à frota da Absa num prazo de até 12 meses.

A Absa atende aos continentes americano, europeu, asiático e à Oceania. São mais de 30 destinos como Estados Unidos, México, Argentina, Colômbia, Venezuela, Chile, Equador, Peru e Bolívia, entre outros. A empresa mantém uma aliança estratégica com a LAN Cargo e Mas Air, além de um acordo de vôos em regime de código compartilhado entre Brasil e Alemanha, operados pela Lufthansa Cargo.

AVIAÇÃO COMERCIAL



na América Latina

A Absa Cargo Airline está participando do desenvolvimento de um sistema de controle técnico de frota e manutenção, em parceria com a LAN e IBM, cujo objetivo principal é suportar e apoiar o crescimento de frota previsto para os próximos dez anos. Como empresa aérea brasileira, a Absa participará do projeto e-freight da IATA, que visa no futuro eliminar toda a documentação de carga atualmente necessária ao transporte internacional e trará benefícios em eficiência, redução de custos e proteção ao meio ambiente. A Absa também vem participando da iniciativa de interligação expressa entre os aeroportos de Viracopos, Guarulhos e São José dos Campos, denominados pela Infraero de aeroportos complementares. As provas e transferências efetuadas até agora demonstraram um ganho em eficiência de pelo menos 20 horas no trânsito aduaneiro entre os aeroportos, cujo processo levava anteriormente de 24 a 36 horas e passou a uma média observada de 5 horas. O total de funcionários na Absa é de cerca de 300 pessoas.



Frota atual Air Brasil

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 727-212F	3 P&W JT8D-9A	1

AIR MINAS

www.airminas.com.br

A companhia aérea regional Air Minas é a mais jovem das empresas do Grupo Braspress, portanto, ainda possui pequena participação nos negócios do grupo, com cerca de 0,7% do faturamento total. O faturamento da própria Air Minas em 2007 foi de 6,688 milhões de reais. Ela iniciou operações em 16 de agosto de 2006 e desde esta data até o final do mês de junho de 2008 transportou 72.406 passageiros. A taxa média de aproveitamento de janeiro a junho de 2008 ficou em 58,56%. As operações da Air Minas tiveram início com uma aeronave EMB-120 Brasília. Ainda em 2006 a empresa adquiriu mais uma aeronave e, em 2007, chegaram mais duas. Segundo Urubatan Helou, presidente da empresa, há negociações para a aquisição de mais dois aviões. Uma das opções que estão sendo analisadas é o jato ERJ-145 da Embraer. A Air Minas tem vôos diários de Belo Horizonte (Aeroporto da Pampulha) para Governador Valadares, de Belo Horizonte para Ipatinga, de Belo Horizonte para Uberaba e de Belo Horizonte para Uberlândia (todos incluindo sentido inverso), sempre de segunda à sexta-feira. Nos finais de semana, a companhia oferece vôos entre Uberlândia, Uberaba e Belo Horizonte, sempre a partir do Aeroporto da Pampulha.

Mesmo enfrentando muitas dificuldades nesse mercado, desde os altos custos do combustível até a falta de infra-estrutura nos aeroportos, principalmente o da Pampulha, em Belo Horizonte, a companhia está planejando a aquisição de duas aeronaves Brasília EMB-120, semelhantes às outras que tem na frota, com capacidade para 30 passageiros cada uma. Para 2009, estuda também outras opções de modelos de aviões para triplicar o movimento.



Alexandro Alves

Frota Atual da Absa

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 767-316F	2 GE CF6-80C2B7F	2*

* arrendados

AIR BRASIL LINHAS AÉREAS

www.voearbrasil.com.br

A Air Brasil Linhas Aéreas iniciou suas operações em novembro de 2007 com uma aeronave B727-200F e atendendo à Rede Postal Noturna dos Correios na linha Fortaleza-Salvador-Guarulhos-Rio de Janeiro (Galeão)-Salvador-Fortaleza. O principal plano da empresa para o exercício 2008 é incorporar mais duas aeronaves B727-200F até o final deste ano. A Air Brasil estuda fazer parcerias em cargas, mas sem perder de vista o mercado doméstico, que muito tem crescido ao longo dos anos.



A Air Minas deverá iniciar vôos diários de Belo Horizonte (Aeroporto da Pampulha) para Montes Claros (ida e volta), ainda sem previsão de início da rota. Conforme autorização já obtida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) o vôo AMG 6634 sairá de Belo Horizonte (Aeroporto da Pampulha) às 18h00, chegando em Montes Claros às 19h00, sempre de domingo a sexta-feira (exceto sábados); e o vôo AMG 6635 sairá de Montes Claros às 7h00, chegando em Belo Horizonte (Aeroporto da Pampulha) às 8h00, sempre de segunda-feira a sábado (exceto domingos). Trabalham hoje para a Air Minas 180 funcionários.

Frota Atual da Air Minas

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-120 Brasília	2 P&WC PW118	5

AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

www.voegazul.com.br

A Azul é a mais nova companhia brasileira de aviação comercial, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Foi fundada pelo empresário norte-americano David Neeleman, que é brasileiro de nascimento e também é o fundador da JetBlue, devendo a companhia entrar em operação no mês de dezembro deste ano.

A previsão é de que até 2013 a companhia esteja servindo as principais cidades brasileiras, com uma frota de 76 jatos Embraer 195. A Azul encomendou 76 jatos desse modelo, entre encomendas firmes e opções de compra. Somente as encomendas firmes representam um investimento de 1,4 bilhão de dólares. O valor total do negócio pode chegar a 3 bilhões de dólares, caso todas as opções sejam confirmadas. Em cinco anos, a Azul pretende voar para as principais cidades do Brasil, permitindo, por exemplo, que executivos de centros fora do eixo Rio-São Paulo possam partir e voltar para suas cidades de origem no mesmo dia. O nome da companhia aérea

foi escolhido através de um concurso na internet, denominado "Você Escolhe", que durou 30 dias e resultou em milhares de participantes. Embora Samba tenha sido o nome mais votado, a empresa optou pelo nome Azul.

No final de agosto passado a Azul trouxe ao Brasil, vindo dos Estados Unidos, um avião Embraer 190, para utilização no processo de certificação e homologação da companhia como empresa de transporte aéreo regular. A aeronave será utilizada pela Azul por meio de um contrato de arrendamento operacional com a JetBlue. A previsão de início de operações da empresa é dezembro de 2008 com dois Embraer 190 arrendados da JetBlue e três aviões vindos diretamente da Embraer, 190 ou 195 (modelo ainda não definido).

A Azul já está com 150 funcionários e prevê 600 em fevereiro de 2009.



Frota Atual da Azul

Aeronaves	Motores	Quant.
Embraer ERJ-190-100	2 GE CF34-10E6	2*

Obs.: 76 aeronaves encomendadas/* arrendados

BETA CARGO

www.grupobeta.srv.br

Empresa brasileira exclusivamente cargueira e que voa desde 1996 com o nome atual, a Beta Cargo foi fundada como Brasair na década de 1990. A companhia pertence ao Grupo Beta, composto pela Beta Cargo, Beta Agenciamento de Cargas, Beta Logística e divisões Beta Rodoviário e Bex Encomendas Expressas. A Beta Cargo opera quatro aeronaves DC-8-73F e um Boeing 707-300F. Os planos da empresa incluem o recebimento de aeronaves adicionais até o começo de 2009 para ampliar a oferta aos clientes de logística, principal atividade do grupo. A empresa, que vive um excelente momento, está se modernizando e pretende passar a servir alguns países do Mercosul. Hoje, ela opera regularmente



te as rotas Guarulhos–Salvador–Recife e Manaus–Brasília–Guarulhos para os Correios, além da rota Manaus–Guarulhos e alguns fretamentos esporádicos para a Argentina (Buenos Aires, Rosário), Venezuela (Caracas), Assunção (Paraguai) e América do Sul em geral. Dados fornecidos pela Infraero em relação à movimentação de cargas pela Beta no aeroporto de Guarulhos registram que em 2007 a empresa movimentou 52.546 toneladas de carga. Em 2008, até o final de junho, foram 20 mil toneladas transportadas.



José Luiz Salgueiro Jr.

Frota Atual da Beta Cargo

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 707-351C	4 P&W JT3D-3B	1
Boeing DC-8-71F	4 CFM56-2C1	4

BRA TRANSPORTES AÉREOS

www.voebra.com.br

A BRA foi fundada em 1999 como Brasil Rodo Aéreo e destacou-se por ter um modelo de negócios baseado em preços competitivos, alta eficiência operacional e baixos custos. A partir de 2005, a BRA passou a operar vôos regulares domésticos. Os dados disponíveis sobre as operações em 2007 são os seguintes: no primeiro semestre do ano, foram transportados 668.550 passageiros por quilômetro nas rotas domésticas, com 69% de taxa de ocupação, e nas linhas internacionais, no mesmo período, foram transportados 539.179 passageiros por quilômetro, com 78% de taxa de ocupação, segundo a Anac. No entanto, devido a dificuldades financeiras, a BRA parou de voar em novembro de 2007, quando o seu CHETA foi suspenso pela Agência Nacional de Aviação Civil. A suspensão teve validade de 180 dias, prazo este que já expirou, mas a empresa pediu a prorrogação da suspensão e a Anac está concedendo essa prorrogação por mais 180 dias.

No final de agosto passado a BRA, em recuperação judicial desde dezembro de 2007, fechou um acordo com os credores, a maioria deles

banco, para voltar a voar, retornando às origens e se relançando como uma empresa de fretamentos. Os credores concordaram com um deságio de 70% na dívida de 180 milhões de reais da companhia. Até então, a falência da BRA era dada como certa por todas as partes envolvidas. A intenção é voltar ao mercado em dezembro, com três Boeing 737-300. Até lá, a empresa deve contratar de 100 a 120 funcionários, entre tripulantes, mecânicos e pessoal administrativo. Pelo plano aprovado, a empresa pretende chegar até 2016 com sete jatos.

CRUISER LINHAS AÉREAS

www.aircruiser.com.br

A Cruiser, empresa paranaense antes sediada no Aeroporto de Bacacheri, em Curitiba, e que passou a operar com linha aérea regional, transformando-se em Cruiser Linhas Aéreas em 2001, estava há vários meses sem voar, tendo devolvido seu único Let para a fabricante, enquanto seu EMB-110 Bandeirante também não estava voando. Segundo dados da Anac, a Cruiser transportou em 2007 o total de 6.061 passageiros por quilômetro pago, uma queda superior a 50% em relação ao ano anterior. Também a oferta de assentos por quilômetro sofreu grande redução, acima de 57%, de 2006 para 2007. A empresa esteve à procura de um investidor para poder retomar as operações regulares e, recentemente, divulgou que já prevê para breve, provavelmente novembro, sua volta ao mercado, operando dois EMB-110 Bandeirante. As linhas serão Cuiabá–Juara–Juina–Aripuana e Cuiabá–Lucas–Sinop–Novo Progresso–Itaituba–Santarém. A empresa já está com novo investidor e está estruturando seu novo quadro diretivo, além de estar se preparando para operar aeronaves de 30 assentos. Sua sede, agora, é em Cuiabá.

FLEX LINHAS AÉREAS

www.voeflex.com.br

A Flex resultou da divisão da Varig em duas empresas, após o leilão de julho de 2006: a “Nova



José Luiz Salgueiro Jr.



Varig" e a chamada "Velha Varig", que ficou com passivos e alguns ativos da Varig, inclusive dívidas e créditos a receber. A companhia opera hoje com o CHETA da antiga regional do Grupo Varig, a Nordeste, voando uma aeronave B737-300 em parceria com a VRG Linhas Aéreas, empresa pertencente à Gol, que resultou da chamada "Nova Varig". Uma parceira eventual é também a Webjet. Os planos futuros são de alcançar o status de empresa regular e implementar seu plano de negócios, que prevê a incorporação de pelo menos mais quatro aeronaves à frota.

Frota Atual da Flex

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 737-3K9	2 CFM56-3C 1	1

GENSA – GENERAL SERVICES AVIATION

A Gensa – General Services Aviation, empresa sul-mato-grossense com sede em Campo Grande e que não opera vôos regulares desde 2005, pretende voltar a voar brevemente, inicialmente com vôos charters e duas aeronaves EMB-120 Brasília. A Gensa já operou nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.



Frota Atual da Gensa

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-120 Brasília	2 P&WC PW118	1

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

www.voegol.com.br

A Gol Transportes Aéreos, conhecida como Gol Linhas Aéreas Inteligentes, começou a voar em 2001 e opera no conceito baixo custo/baixa tarifa. Desde o início de suas operações, em 15 de janeiro de 2001, a Gol já transportou mais de 87 milhões de passageiros. Apenas no ano de 2007, a companhia transportou cerca de 22 milhões de passageiros. Até o

primeiro trimestre de 2008, transportou 5,6 milhões de passageiros. A taxa de ocupação média da companhia foi de 68,4% em 2007 e 66,5% em 2008.

A Gol transporta nos porões de suas aeronaves encomendas da Gollog, unidade de negócios de transporte de carga da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, sua holding controladora. A política do grupo é divulgar apenas resultados consolidados (Gol Transportes Aéreos e VRG Linhas Aéreas): em 2007, a Gollog registrou uma alta de 37,1% no volume transportado – que aumentou de 41.200 toneladas em 2006 para 56.500 toneladas – e de 36,4% na receita bruta, que saltou de 126 milhões de reais para 172 milhões de reais no mesmo período. Em julho passado a Gollog firmou parceria com a Sky-Cargo, a divisão de carga aérea da Emirates Airline. O acordo prevê o transporte de produtos para todos os destinos operados pelas duas companhias, impulsionando os negócios entre América do Sul, Oriente Médio e Ásia. Desde o início de suas operações, em janeiro de 2001, a Gollog já transportou mais de 200 mil toneladas de carga. A empresa possui duas bases próprias: uma em Congonhas, São Paulo, e outra no aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, e conta com 49 franquias no Brasil. Sua frota consolidada e de suas franqueadas é composta por 201 veículos.

Para a Gol Linhas Aéreas Inteligentes, holding controladora da Gol Transportes Aéreos e da VRG Linhas Aéreas, oscilações no preço do combustível, nas taxas de câmbio e de juros são itens que interferem no negócio da empresa. Além disso, alguns eventos imprevistos em 2007 impactaram tanto a receita quanto as despesas, como a proibição temporária das conexões no Aeroporto de Congonhas e a obrigatoriedade de diminuição do número de pousos e decolagens por hora, exigindo o remanejamento para outros aeroportos. Na malha internacional, o lançamento de novas bases foi afetado pelo atraso no recebimento de sete aeronaves 767, o que causou alterações nos serviços agendados. No entanto, mesmo com os desafios enfrentados, 2007 foi um ano de transição e aprendizado sobre os problemas estruturais do setor, incluindo as condições dos aeroportos e a situação dos controladores de vôo.

A Gol realiza mais de 640 vôos diários para 56 destinos, sendo oito no exterior: Montevidéo, Assunção, Córdoba, Rosário, Lima, Santa Cruz de la Sierra, Santiago e Buenos Aires. No Brasil, a Gol atende a 48 destinos: São Paulo (internacional em Guarulhos e Congonhas), Rio de Janeiro (Galeão e Santos Dumont), Salvador, Brasília, Florianópolis, Porto Alegre, Campinas, Recife, Curitiba, Belém, Vitória, Campo Grande, Cuiabá, Macapá, Fortaleza, Goiânia, Navegantes, Maringá, Manaus, Natal, Porto Seguro, Maceió, Palmas, São Luís, Londrina, Foz do Iguaçu, Joinville, Caxias do Sul, Uberlândia, Teresina, Porto Velho, Rio Branco, Aracaju, João Pessoa, Petrolina, Belo Horizonte (Confins), Boa Vista, Campina Grande, Santarém, Ilhéus, Juazeiro do Norte, Imperatriz, Chapecó, Marabá, Cruzeiro do Sul e Presidente

AVIAÇÃO COMERCIAL



na América Latina



Daniel Carneiro

Prudente. A companhia já transportou mais de 87 milhões de passageiros, sendo que 10% viajaram de avião pela primeira vez. Em 2007, a Gol obteve 41% de participação no mercado brasileiro doméstico.

Em 2008, a companhia continua a avaliar as oportunidades de expandir suas operações, lançando vôos no mercado interno e em outros centros internacionais de alto tráfego na América do Sul, bem como acrescentar novas aeronaves a sua malha, considerada altamente eficiente e bem estabelecida. Durante o ano, o programa de modernização da frota da Gol substituirá oito aeronaves antigas com seis modelos Nova Geração (um decréscimo líquido programado de duas aeronaves à frota consolidada) e permitirá um crescimento de 25% na capacidade de assentos, em comparação à capacidade da Gol em 2007.

A Gol possui acordo de interline com a Aerolíneas Argentinas, Air Europa, Air France, Continental Airlines, Copa Airlines, Delta Air Lines, Hahn Air, KLM, TAP Portugal e Varig. Além disso, também tem um acordo de codeshare com a Copa Airlines. A Gol possui uma frota jovem e moderna de aeronaves, composta por Boeing 737-800, Boeing 737-700 e Boeing 737-300. A companhia pretende finalizar o ano de 2008 com uma frota consolidada composta por aeronaves 737-800 e 737-700. Trabalham para a Gol quase 13 mil colaboradores.

Frota Atual da Gol

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 737-322	2 CFM56-3C1	10*
Boeing 737-73S/7K9	2 CFM56-7B22	2*/2*
Boeing 737-73V/7L9	2 CFM56-7B22	2*/2*
Boeing 737-75B/76Q	2 CFM56-7B22	4*/7*
Boeing 737-7Q8/76N	2 CFM56-7B22	1*/8*
Boeing 737-8BK/8CX	2 CFM56-7B26	3*/2*
Boeing 737-85FW/8Q8	2 CFM56-7B24	2*/1*
Boeing 737-83NW	2 CFM56-7B26	4*
Boeing 737-809/86N	2 CFM56-7B24	2*/3*
Boeing 737-8EH/W	2 CFM56-7B27/B1	27

* arrendados

LITORÂNEA LINHAS AÉREAS

www.voelitoranea.com.br

A empresa aérea suspendeu suas ligações sistemáticas para diversas cidades ao norte da região nordeste brasileira e ainda não tem previsão para o retorno das mesmas.

MASTER TOP AIRLINES

www.mt-airlines.com

A MTA (Master Top Airlines) é uma empresa cargueira que iniciou operações no primeiro semestre de 2006 e que conta com o apoio operacional e administrativo da peruana Cielos Airlines. A Master Top Airlines transportou em 2007, quando por vários meses sua única aeronave ficou parada para manutenção, o total de 2.820 toneladas de carga embarcada. O total está crescendo este ano: entre janeiro e junho de 2008 foram 2.250 toneladas. A taxa de ocupação, calculada desde outubro de 2007, está se mantendo em 95%. A MTA hoje tem dois DC-10-30F e pretende operar a terceira aeronave do tipo no início de 2009. A Master Top está voando regular e diariamente a rota Manaus-Guarulhos-Manaus e iniciou recentemente Guarulhos-Brasília-Manaus (ida e volta) às terças e sábados, além de charters internacionais entre Viracopos e Miami. A empresa não tem, no momento, parcerias e prevê a criação de novas rotas e a ampliação da frota, além de promover treinamento constante em todas as áreas. Trabalham para a MTA 80 funcionários.



Frota Atual da MTA

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing DC-10-30F	3 GE CF6-50C2	2*

* 1 aeronave encomendada

META - MESQUITA TRANSPORTES AÉREOS

www.voemeta.com

A Mesquita Táxi Aéreo (Meta) é a única companhia aérea regional com sede em Boa Vista (RR),



na Amazônia Brasileira, e começou a voar na década de 1980, fazendo somente tráfego para os garimpos locais, que eram a grande economia do Estado de Roraima na época. A empresa tornou-se linha aérea regular em novembro de 1998. No ano passado ela transportou o total de 46.681 passageiros e, no primeiro semestre de 2008, foram 19.224 passageiros. O transporte de cargas, no mesmo período, foi de 5.300 quilos. Em 2007 foram 125 toneladas. A frota da empresa é composta por dois turboélices EMB-120 Brasília e um EMB-110 Bandeirante e não há encomendas de novas aeronaves. A Meta voa para nove cidades no Brasil – Altamira, Boa Vista, Breves, Monte Dourado, Itaituba, Santarém, Oriximiná, Porto de Moz e Belém – e opera também no exterior, voando para Georgetown, na Guiana Inglesa, e Paramaribo, no Suriname. Segundo dados da Anac, ela embarcou no mercado internacional 5.926 pessoas e 133 toneladas de carga e, no desembarque, registrou 5.771 passageiros e 98 toneladas de carga aérea no ano passado. Trabalham para a Meta 100 funcionários. Há possibilidade de ser viabilizada em breve uma operação para Juruti e Novo Progresso, ambas cidades no Pará.



que outras empresas regulares pararam de voar em algumas cidades do interior local. A empresa gaúcha NHT transportou desde o início de suas operações, em agosto de 2006, até o começo de março passado o total de 69 mil passageiros embarcados. Apenas no primeiro semestre foram embarcados 32 mil passageiros. A empresa ainda não oferece serviços de carga.

Um dos principais fatos de 2007 para a NHT foi o início da parceria com a TAM, em setembro, nas cidades atendidas no Rio Grande do Sul. Em 2008 a empresa está ampliando a parceria para as cidades de Santa Catarina e Curitiba, no Paraná. A empresa gaúcha incorporou recentemente a quinta aeronave na frota e aguarda a sexta. O mercado em que atua está em desenvolvimento. A NHT investiu muito nele, recriando a cultura de voar nestas localidades, sendo que as mesmas estavam sem ligação aérea regular nos últimos cinco anos.

A NHT atende atualmente aos três estados da região sul, com os seguintes destinos: Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Uruguaiana, Santa Rosa, Santo Angelo, Erechim e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina, Criciúma, Lages, Joaçaba, Florianópolis e Caçador. E, no Paraná, atende a Curitiba, totalizando 15 bases.

Operando uma frota de Let 410 UVP E20, cuja aeronave mais recente foi recebida em outubro passado, a NHT possui, hoje, a frota mais jovem do Brasil.

Os planos da empresa incluem aumentar a oferta de vôos no interior do Paraná até o final de 2008, definir a introdução na frota de aeronaves de 30 a 70 assentos e, ainda, a inclusão de novos destinos nos três estados da região sul. Também há planos de implantação do serviço de carga expressa. Hoje, a NHT emprega 100 funcionários diretos e aproximadamente 150 indiretos.



Arthur Guilmini

Frota Atual da Meta

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-110 Bandeirante P1	2 P&WC PT-6A-24	1
EMB-120ER Brasília	2 P&WC PW118	2*

* arrendados

NHT LINHAS AÉREAS

www.voehnt.com.br

A NHT Linhas Aéreas pertence ao Grupo JMT, com quase 70 anos de tradição no transporte rodoviário de passageiros e carga no estado do Rio Grande do Sul, mas os principais executivos da NHT são todos oriundos da aviação. A empresa aérea regional começou as operações em agosto de 2006 atuando na região sul, carente desse serviço desde

Frota Atual da NHT

Aeronaves	Motores	Quant.
Let 410 UVP	2 WA M-601D	6*

* 1 aeronave encomendada



OCEAN AIR LINHAS AÉREAS

www.oceanair.com.br

A Ocean Air Linhas Aéreas já atuava como táxi aéreo desde 1998, para prestar serviços a empresas ligadas ao setor petrolífero na Bacia de Campos e, em 2002, passou a operar linhas regionais entre os aeroportos de Guarulhos, Santos Dumont, Macaé e Campos. Como empresa regional, logo começou a ocupar rotas descontinuidas por outras empresas regionais, como a Rio Sul.

A empresa transportou, em todo o ano de 2007, 1.077.242 passageiros e, no primeiro semestre de 2008, 761.316 passageiros, com taxa de ocupação de 62%. Operando sem aeronaves cargueiras próprias, apenas o porão dos aviões de passageiros, em 2007 foram transportadas através da Ocean Air 6 mil toneladas de carga. No primeiro semestre de 2008, foram transportadas 2.500 toneladas (mercado doméstico). A frota está composta por aeronaves Fokker MK 28.

As cidades para onde a OceanAir opera atualmente são São Luís, Fortaleza, Teresina, Petrolina, Araguaína, Recife, Alta Floresta, Porto Velho, Ji-Paraná, Cuiabá, Brasília, Montes Claros, Salvador, Uberaba, Campo Grande, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Chapecó, Passo Fundo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre. Os planos da companhia são de consolidar a participação no mercado doméstico em 2008, chegando próximo a 4% de Market Share até o final do ano, preparando a empresa para a chegada da nova frota de Airbus a partir de 2009. Em novembro do ano passado a empresa havia anunciado a compra de 28 aviões (14 A319, sete A320 e sete A330-200). Já em julho passado, a Synergy, grupo que controla a OceanAir, anunciou a compra de dez unidades do A350-800XB. Enquanto isso, em abril, a empresa resolveu descontinuar, temporariamente, seu voo para o México, além de transferir alguns exemplares da frota de Boeing 757 e 767 para sua coligada Avianca como parte do projeto de integração das empresas de aviação comercial do grupo. A OceanAir também redimensionou sua malha no mercado interno para

refletir a atual realidade de câmbio, tarifas e custos. Estas medidas estão sendo tomadas visando consolidar e fortalecer a posição da companhia no mercado brasileiro, tendo em vista os atuais custos de combustíveis e a indisponibilidade de novas aeronaves adequadas para algumas rotas da companhia. Trabalham para a OceanAir Linhas Aéreas 2.100 funcionários

Frota Atual da Ocean Air

Aeronaves	Motores	Quant.
Fokker F-100	2 RR Tay 650-15	15

PANTANAL LINHAS AÉREAS

www.voepantanal.com.br

A Pantanal surgiu como empresa de táxi aéreo e tornou-se empresa regional, regular, em 1993. A empresa passou por algumas turbulências a partir do final de 2007, quando recebeu da Anac a solicitação de apresentação de documentos comprobatórios de sua situação de regularidade técnica, operacional, jurídica e fiscal. A empresa apresentou vários pedidos de dilatação do prazo, que foram, porém, indeferidos pela Anac, que decidiu não renovar o CHETA (Certificado de Homologação de Empresa do Transporte Aéreo) da Pantanal, vencido dia 25 de março. Mas a Pantanal está conseguindo manter suas operações por força de liminar.

A Pantanal conta com cinco aeronaves turboélicas ATR 42 – a sexta aeronave, acidentada em 2007, teve perda total. A companhia, com sede



em São Paulo, voa hoje entre a capital paulista e Bauru, Araçatuba, Marília, Presidente Prudente, Uberaba e Juiz de Fora. Em 2007, a Pantanal transportou 92.031 passageiros pagos por quilômetro, 24,8% superior a 2006, segundo dados da Anac, mas a redução de 5,2% na oferta de assentos por quilômetro em 2007 também influenciou esse resultado. Entre janeiro e julho de 2008 ela transportou 45.482.158 passageiros por quilômetro pago. Até o final de 2007, 314 funcionários trabalhavam para a Pantanal.



AVIAÇÃO COMERCIAL



na América Latina

Frota Atual da Pantanal

Aeronaves	Motores	Quant.
ATR 42-300	2 P&WC PW120	5*

* arrendados

PASSAREDO TRANSPORTES AÉREOS

www.passaredo.com.br

Pertencente ao Grupo Passaredo, baseado em Ribeirão Preto (SP), e com quase 30 anos de atividades no transporte rodoviário, a companhia aérea Passaredo foi inaugurada em julho de 1995. A Passaredo transportou em 2007 cerca de 90 mil passageiros e, no primeiro semestre de 2008, 72.500 pessoas. A empresa não transporta cargas. A Passaredo inaugurou sua nova sede em abril de 2007, um novo hangar no Aeroporto Leite Lopes (Ribeirão Preto), a partir do qual presta serviços tanto para a aviação comercial quanto para a aviação executiva. Seu centro de serviços pode efetuar a manutenção completa nas aeronaves modelo Brasília EMB-120, além de hangaragem, prestando serviço para terceiros, inclusive limpeza de aviões, comissaria, sala VIP para embarque e desembarque de passageiros, área para descanso da tripulação, compra e venda de peças e aeronaves e parcerias com táxi aéreo. A empresa colocou em operação em março mais um Brasília, com o qual passou a operar com duas frequências diárias vôos partindo de Ribeirão Preto para Curitiba e Belo Horizonte, além dos vôos que já realizava para São Paulo, Uberlândia, Goiânia, Cuiabá, Brasília, Salvador, Barreiras, Vitória da Conquista, Rio de Janeiro, Franca. Duas novas aeronaves estão sendo introduzidas na frota no segundo semestre de 2008. Está previsto para a Passaredo iniciar vôos para São José do Rio Preto e ainda reforçar os vôos em Cuiabá, Goiânia, Uberlândia, Ribeirão Preto, São Paulo e Rio de Janeiro. Uma das novas aeronaves passou a atender a estes mercados e aumentou de três para cinco os vôos diários entre Ribeirão Preto e

São Paulo (Guarulhos) e de dois para três os vôos diários de Ribeirão Preto para o Rio de Janeiro. A outra aeronave entrará em operação em novembro e a rota ainda está sendo definida.

Estudos estão em andamento para ampliação da frota da companhia. A empresa Passaredo possui um acordo comercial em suas linhas com a TAM desde o ano de 2004. Trabalham atualmente para a Passaredo 220 funcionários.

Frota Atual da Passaredo

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-120RT Brasília	2 P&WC PW118A	5*

* 1 aeronave encomendada

PLATINUM AIR

www.platinumair.com.br

Até o momento, a Platinum Air ainda não iniciou seus vôos.

PUMA AIR LINHAS AÉREAS

www.pumaair.com.br



A Puma Air tem sua base situada em Belém, no Pará. A empresa, que pertence ao Grupo Puma e realiza diversos serviços especializados, está em atividade regular de transporte aéreo de passageiros e cargas desde janeiro de 2002. Em 2007 a companhia aérea transportou com suas duas aeronaves EMB-120 Brasília 55.258 passageiros, com uma taxa de ocupação de 68%. No primeiro semestre do ano de 2008, até dia 10 de junho, foram 6.850 passageiros transportados, com ocupação de 70%. No segmento de carga, transportou 19 toneladas até 10 de junho de 2008 (3,08% de ocupação), sendo que no ano de 2007 foram transportadas 60 toneladas.

As rotas atuais são Belém–Monte Dourado–Belém, Belém–Altamira–Itaituba, Itaituba–Altamira–Belém e Belém–Monte Dourado–Belém, todas



Alexandre Alves



dentro do estado do Pará. No entanto, a empresa encontra-se temporariamente sem voar devido a reequipamento das aeronaves com TCAS, conforme solicitado pela Anac.

A Puma tem em estudos trabalhar com outras localidades (rotas de planejamento futuro) em vários estados, ainda sem qualquer data marcada para iniciá-las. A empresa pretende voltar a voar seu segundo Brasília e há ainda planos de adquirir aeronaves de maior porte como o Dash 8-400 da Bombardier ou o Embraer 170. Atualmente, 51 funcionários trabalham para a Puma Air, uma das regionais com melhor padrão de serviços e atenção a bordo no Brasil.

Frota Atual da Puma

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-120ER Brasília	2 P&WC PW118	2
Cessna C208B G.Caravan	1 P&WC PT6A-114A	1

RICO LINHAS AÉREAS

www.voerico.com.br

Empresa da região norte brasileira, com sede em Manaus, no Amazonas, a Rico Linhas Aéreas tem origem na TÁxi Aéreo Rondônia, fundada na década de 1960. Posteriormente, o presidente da empresa fundou a Rondônia Indústria e Comércio. No início da década de 1980, as duas empresas uniram-se e com isso nasceu a Rico TÁxi Aéreo, da qual surgiu a Rico Linhas Aéreas, homologada como empresa de transporte aéreo regular em novembro de 1996. Atualmente, a empresa é comandada pelos herdeiros do fundador imigrante turco Münür Yurtsever: Átila Yurtsever, Metin Yurtsever e Omer Yurtsever.

Ela transportou 228.538 passageiros em 2007. Este ano, no primeiro semestre, a quantidade caiu drasticamente, para 2.111 passageiros. No transporte de carga foram 684.095 quilos em 2007 e 12 toneladas de janeiro a junho de 2008. As rotas da empresa, que opera uma frota composta por um EMB- 120 Brasília,

Cessna 208 Caravan e um EMB-110 Bandeirante, são Manaus–Itaituba–Santarém; Manaus–Manicoré–Borba–Manaus; Manaus–Coari–Manaus e Manaus–Maués–Manaus. Devido a reequipamento (instalação de TCAS, conforme exigência da Anac), apenas o Bandeirante está voando, ainda sem previsão do retorno do Brasília. Segundo o presidente Átila Yurtsever, a empresa, que se encontra em dificuldades, está se reestruturando e pretende seguir um novo rumo em 2009. Trabalham no grupo todo 100 funcionários.

Frota Atual da Rico

Aeronaves	Motores	Quant.
C208B G. Caravan A	2 P&WC PT6A-114	1
EMB-110P1 Bandeirante	2 P&WC PT6A-24	1
EMB-120RT Brasília	2 P&WC PW118	1

SETE LINHAS AÉREAS

www.voesete.com.br

A Sete Linhas Aéreas, com origens na Sete TÁxi Aéreo, iniciou suas operações em 1976 e começou a operar regularmente em 1999. Em novembro de 2006, deixou de ser uma empresa de linhas sistemáticas e alcançou a concessão como Sete Linhas Aéreas junto à Anac. Em julho de 2007, a empresa inaugurou o seu novo Hangar III, dentro das dependências do Aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia, onde fica sua sede, sendo uma grande conquista para o Grupo.

A Sete Linhas Aéreas transportou em 2007 o total de 22.771 passageiros. De janeiro a junho de 2008 foram 11.956 pessoas transportadas. Em relação à carga, os números foram 1.224 toneladas em 2007 e de janeiro a junho de 2008 foram 262 toneladas. O serviço de transporte de carga aérea da Sete é conhecido por Sete Express e inclui suporte rodoviário para coleta e entregas. Atualmente a empresa mantém cinco vôos diários nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Distrito Federal, a saber: Goiânia–Brasília–Minaçu–Gurupi–São Félix do Araguaia–Confresa; Belém–Marabá–Carajás–Ourilândia do Norte–São Félix do Xingu; Belém–Marabá–Rendição–Conceição do Araguaia–Santana do Araguaia; Marabá–Imperatriz–Balsas; e São Félix do Xingu–Ourilândia do Norte–Marabá. A Sete tem uma parceria com a TAM em Belém para transporte de passageiros e utiliza em seus vôos aeronaves Grand Caravan C-208. Em junho de 2008, a Sete assinou contrato de compra com a Flylet de uma aeronave modelo Let 410. Há também a opção de mais cinco aeronaves, do mesmo modelo, com entrega programada até dezembro de 2009. A Sete pretende ampliar sua malha no centro-norte do país com a chegada do Let 410. Até junho último, a Sete contava com 77 funcionários.



AVIAÇÃO COMERCIAL



na América Latina

No momento, a Skymaster suspendeu temporariamente os vôos para Manaus e está redirecionando suas cargas para outras companhias cargueiras nesta fase crítica.

Frota Atual da Skymaster

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 707-321/338/369F4	P&W JT3D-3B	3*
Boeing DC-8-62-CF	4 P&W JT3D-7	1
Boeing DC-8-63-CF	4 P&W JT3D-7	2

* aeronaves fora de operação

Frota Atual da Sete Linhas Aéreas

Aeronaves	Motores	Quant.
Cessna 208B G.Caravan	1 P&WC PT6A-114A	5
Let 410UVP-E20	2 WA M-601D	1

SKYMASTER AIRLINES

www.skymaster.com.br

A Skymaster foi fundada em novembro de 1995 e iniciou operações em 1997. Em 2007, a companhia transportou 42 mil toneladas de carga e foram transportadas 18 mil toneladas no primeiro semestre de 2008.

Com o encerramento do contrato com os Correios e a alta do preço do combustível, sua situação começou a ficar delicada.

Atualmente, a empresa possui 82 funcionários e opera vôos do aeroporto de Guarulhos a Manaus e vice-versa, de terça-feira a sábado, com aeronave do tipo DC-8.

Os Boeing 707 cargueiros foram aposentados e hoje sua frota é composta por três aeronaves DC-8 dos tipos 62 e 63, cada uma com capacidade aproximada para 45 mil toneladas brutas, sendo uma baseada em Guarulhos, uma em Viracopos e outra em Manaus.



TAF LINHAS AÉREAS

www.voetaf.com.br

A cearense TAF opera há 50 anos, participando do transporte regional e de cargas desde 1994. Em 2000, ampliou suas atividades para o transporte de cargas usando também seus aviões de passageiros com a criação da TAF Expressa. A TAF opera atendendo à Rede Postal Noturna dos Correios e realiza serviços da TAF Expressa em parceria com agentes de cargas. Apesar dos custos e da forte concorrência, o mercado é considerado promissor para a empresa e está prevista a chegada de mais três aviões para cargas. De janeiro a dezembro de 2007 foram movimentadas 34.124 toneladas e, em 2008, no primeiro semestre, a empresa já transportou 16.016 toneladas entre 12 cidades, operando em seis linhas aéreas de cargas. Apesar dos custos e da forte concorrência, o mercado é promissor e estão previstas a chegada de mais aviões cargueiros (que transportam uma média de 25 toneladas). A TAF Linhas Aéreas transportou em 2007 246.350 passageiros. Segundo a Anac, a TAF transportou, só no tráfego internacional, 10.844 passageiros (origem Brasil) e 10.436 passageiros com destino ao Brasil. No setor de passageiros, a TAF opera hoje vôos para as cidades de Fortaleza, Belém, Macapá e Caiena (Guiana Francesa) – a escala em São Luís foi suspensa recentemente para readequação da malha. Para o futuro, o plano de negócios da empresa prevê a aquisição de novas e mais modernas aeronaves e, possivelmente, com capacidade de carga maior, e atuar em 27 cidades com passageiros e carga. As metas da TAF este ano são de se consolidar nas linhas que opera no setor de cargas (RPN) entre as cidades de Fortaleza, Salvador, Rio, São Paulo, Brasília, Palmas, Macapá, Belém, Teresina e São Luís. No segmento de passageiros, firmou acordo codeshare com a empresa francesa Air Caraïbes para vôos compartilhados entre Belém, Caiena e Belém com aeronave da TAF. A



Gianfranco Beiring

TAF opera hoje com aeronaves diversas, entre elas Boeing 737-200 (linha de passageiros) e Boeing 727 e 737-200 cargueiros. A TAF conta hoje com quase 250 funcionários.

Frota Atual da TAF

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 727-228F/2M7	3 P&W JT8D-7B	3*/1*
Boeing 737-230/248C	2 P&W JT8D-9A	1*/1*
Cessna 208A Caravan	1 P&WC PT6A-114	3
Cessna 208B G.Caravan	1 P&WC PT6A-114A	1

* arrendados

TAM LINHAS AÉREAS

www.tam.com.br

A TAM, atualmente a principal empresa no transporte doméstico de passageiros no Brasil em participação de mercado, surgiu como empresa aérea regular regional em 1976, embora já atuasse com táxi aéreo desde 1961. O primeiro Fokker F-27 entrou em operação em fevereiro de 1980, ligando São Paulo a São José do Rio Preto. Posteriormente, passou a operar o Fokker F-50 e, na década de 1990, incorporou os jatos Fokker F-100 à frota. No final da mesma década chegaram as primeiras aeronaves da Airbus (primeiro o A330, depois os A319/320) e a empresa passou a se expandir rapidamente, voando para o exterior e crescendo no mercado nacional.

Em 2007, a TAM transportou 24.150.000 passageiros no mercado doméstico (70,3% de ocupação) e 3.701.000 no internacional (70,5% de ocupação). Até o fechamento do primeiro semestre deste ano, 12.835.000 passageiros utilizaram os serviços da TAM Linhas Aéreas no mercado doméstico (69,8% de ocupação) e 2.256.000, no internacional (75,1%).

O principal e mais recente fato a afetar o mercado de aviação, mundialmente falando, foi a significativa alta do preço do barril de petróleo.

Mas o resultado da TAM mostra que ela conseguiu minimizar o efeito negativo, principalmente por utilizar uma frota moderna, com idade média de aproximadamente seis anos, portanto, com reduzido consumo de combustível. No segundo trimestre de 2008, a TAM foi uma das poucas empresas aéreas do Ocidente a registrar lucro. Para a redução dos custos contribuiu uma série de iniciativas internas, que vão desde o redesenho de processos até a revisão de contratos, além da renovação da frota, que inclui a substituição das aeronaves F-100 por aeronaves da família A320 e a troca dos MD-11 por novos Boeing 777-300ER (maiores, com custos unitários mais baixos).

Em 2007, a companhia criou vôos diários para importantes destinos fora do país. Além da terceira frequência diária para Paris (França), em janeiro foram inaugurados mais três destinos internacionais de longo curso: Milão (Itália), em março; Frankfurt (Alemanha), em novembro; e Madri (Espanha), em dezembro. Na América do Sul, a TAM iniciou vôos para Caracas (Venezuela), em setembro, e Montevidéu (Uruguai), em novembro. Atualmente, a companhia voa para 42 destinos no Brasil e mantém acordos comerciais com empresas regionais para chegar, ao todo, a 79 destinos diferentes no território nacional. As operações para o exterior abrangem vôos diretos para 16 destinos nos Estados Unidos, Europa e América do Sul: Nova York e Miami (EUA), Paris (França), Londres (Inglaterra), Milão (Itália), Frankfurt (Alemanha), Madri (Espanha), Buenos Aires e Bariloche (Argentina), Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), Santiago (Chile), Assunção e Ciudad del Este (Paraguai), Montevidéu (Uruguai) e Caracas (Venezuela). Além disso, a TAM fez codeshares que permitem o compartilhamento de assentos em vôos de companhias internacionais e possibilitam a seus passageiros viajar para outros 64 destinos nos EUA, América do Sul e Europa.

Em 2008, a TAM estima crescimento de 8% a 12% na demanda do mercado doméstico. De janeiro a julho, o aumento registrado foi de 10%. Pretende também consolidar a liderança nos mercados doméstico e internacional, com taxa de ocupação total estimada em aproximadamente 70% para o ano. Nos primeiros sete meses do ano, o acumulado foi de 72,2%. Neste período, a participação de mercado acumulada nos vôos nacionais chegou a 49,3%. O market share da TAM, entre as companhias brasileiras que operam rotas internacionais, chegou a 70,9%, de janeiro a julho de 2008.

A estimativa é fechar 2008 com cinco rotas internacionais a mais em relação a 2007. No mês de junho, a empresa foi autorizada a operar para Lima, no Peru, vôo que será implementado até o fim do ano. Em agosto, foi inaugurada a

AVIAÇÃO COMERCIAL



na América Latina



Bernito Latorre

freqüência Brasília–Buenos Aires (Argentina) e, em setembro, foi iniciada a operação entre Rio de Janeiro e Miami (EUA). Além dessas rotas, a empresa pretende iniciar novos vôos entre São Paulo e Orlando (EUA) e entre Rio de Janeiro e Nova York (EUA) até dezembro. Em relação ao mercado doméstico, entraram em operação vôos diários diretos entre São Paulo e Campo Grande e entre Fortaleza e Porto Alegre, além de freqüências diárias de Brasília a Salvador, a Natal e a Manaus. A TAM também oferece freqüências especiais para alta temporada, como o vôo direto entre Cabo Frio e Buenos Aires.

A TAM mantém acordos de codeshare com algumas das principais empresas do mundo, como United Airlines, Grupo LAN, TAP e Lufthansa. Há pouco tempo assinou acordo com a Swiss e a Air Canada para codeshare e integração dos programas de fidelidade das companhias. Recentemente anunciou a entrada na Star Alliance, a maior aliança global da aviação comercial, integrada atualmente por 21 empresas que operam mais de 18 mil vôos diários para mil destinos em 170 países.

A TAM Express passou por uma reformulação em 2007 e agora todo serviço de transporte cargueiro da maior empresa aérea brasileira recebe o nome de TAM Cargo. De janeiro a dezembro de 2007, a empresa transportou cerca de 165 mil toneladas de carga. Através da mesma malha aérea operada pela TAM Linhas Aéreas, a TAM Cargo disponibiliza uma média de 700 vôos diários que atendem a 45 aeroportos no Brasil, além de 17 aeroportos internacionais nos Estados Unidos, Europa e América do Sul. Através dessa operação e dos acordos com parceiros internacionais, a TAM Cargo Internacional chega a mais de 120 cidades no exterior em mais de 45 países. A TAM Cargo utiliza a mesma frota da TAM Linhas Aéreas.

As diretrizes de reposicionamento da marca foram apresentadas em fevereiro deste ano, dando início à modificação da logomarca e identidade visual da companhia, além da adequação de certas unidades de negócios ao novo padrão,

como a TAM Cargo (antiga TAM Express). Lojas, balcões de check-in e posições localizadas nos aeroportos de Congonhas e Guarulhos e nas fachadas dos escritórios da empresa em São Paulo foram os primeiros locais a mostrar a nova logomarca. Atualmente, as demais lojas e aeronaves estão sendo modificadas para apresentar essa identidade.

A maioria da frota da TAM, formada por mais de 120 aeronaves, é composta por aeronaves da família Airbus dos modelos A319, A320, A321, A330 e A340. A TAM conta ainda com o novo Boeing 777-300ER, o B767-300 e o MD-11 para vôos internacionais. Os vôos domésticos são operados com os equipamentos da família A320. Até o fim do ano, está previsto o recebimento de mais duas aeronaves Boeing B777-300ER, utilizadas nas rotas de longo curso para a Europa, que substituirão os MD-11. A companhia estima fechar 2008 com 125 aeronaves. A TAM traçou seu plano de frota de modo a poder realizar suas operações com aeronaves de excelente qualidade – com equipamentos e softwares de primeira linha – e baixa idade média. No fim do primeiro semestre deste ano, a TAM contava com 22.910 funcionários contratados.

Frota Atual da TAM

Aeronaves	Motores	Quant.
Airbus A319-132	2 IAE V2524-A5	17*
Airbus A320-231	2 IAE V2500-A1	7*
Airbus A320-232	2 IAE V2527-A5	46*
Airbus A320-214	2 CFM56-5B4/2P	24*
Airbus A321-231	2 IAE V2527E-A5	3*
Airbus A330-203	2 GE CF6-80E1A3	5*
Airbus A330-223	2 P&W PW4168A	8*
Airbus A340-541	4 RR Trent 553-61	2*
Boeing MD-11ER	3 GE CF6-80C2D1F	2*
Boeing 767-33AER	2 GE CF6-80C2B6F	4*
Boeing 777-32WER	2 GE GE90-115B	2*

Obs.: 22 aeronaves encomendadas/* arrendados

TEAM TRANSPORTES AÉREOS

www.voeteam.com.br

A Team Transportes Aéreos tem sede no Rio de Janeiro (Aeroporto de Jacarepaguá) e iniciou suas atividades em 2001. Os vôos da empresa partem do Aeroporto Santos Dumont. A empresa tem pleiteado junto à Ana autorização para voar entre o Aeroporto de Jacarepaguá e o Aeroporto Campo de Marte (São Paulo), mas tem sofrido forte resistência de associações dos moradores de Jacarepaguá e Barra da Tijuca.

Em 2007 foram transportados pela Team 36.723 passageiros, fazendo com que a companhia obtivesse uma taxa de ocupação de 78%. No primeiro semestre de 2008, o número de pas-



Daniel Carneiro

sageiros transportados foi de aproximadamente 18 mil e a taxa de ocupação ficou em 71%. A Team continua não realizando transporte de cargas, mas a empresa disponibiliza o serviço Team Express, oferecido para a entrega de malas e pequenas encomendas. Nesse setor, em 2007, teve um crescimento de 38% em relação ao ano anterior. O ano de 2008 vem até então com várias novidades para a Team e seus passageiros. Novas rotas serão implementadas até o final de 2008, existe a previsão de uma nova aeronave com chegada prevista para novembro, o Centro de Serviços Técnicos em Manutenção tem conquistado cada vez mais clientes, sendo que o Let, avião com que a empresa foi pioneira no Brasil, já vem sendo escolhido por muitas novas empresas regionais. Hoje, a companhia carioca atua, no Estado do Rio de Janeiro, em Macaé, Búzios, Angra dos Reis e Parati e, no Estado do Espírito Santo, em Vitória. Com dois aviões Let 410 em operação, a Team pretende começar a voar um terceiro Let, ex-Cruiser, e brevemente ampliar a frota para seis aviões do mesmo modelo. Cerca de 70 funcionários trabalham para a Team.

Frota Atual da Team

Aeronaves	Motores	Quant.
Let 410 UVP	2 WA M-601D	3

TOTAL LINHAS AÉREAS

www.total.com.br

A Total foi fundada em 1988 como Total Aerotáxi e pertence ao Grupo Sulista, do empresário Alfredo Meister, desde 1994. Após um período sem voar regularmente, a empresa, sediada em Belo Horizonte, recomeçou nesse mercado em 2001 e desde então não parou de crescer, chegando à posição de maior regional do país.

Em janeiro de 2008, a Total passou a deter parte do capital societário da Trip Linhas Aéreas, transferindo a esta seu ativo referente à linha regular de passageiros e estruturando, em

seguida, nova sede administrativa, também em Belo Horizonte. O foco da companhia se tornou o transporte de cargas (para os Correios, Banco Central e outros) e fretamentos para a Petrobras e diversas outras empresas (clientes corporativos). Em 2007, a Total transportou (origem/destino embarcados) 417.621 passageiros e também uma soma de 52.545 toneladas de carga, com um aproveitamento médio de 60%.

No primeiro semestre de 2008 a empresa transportou 26.605 toneladas de carga, com uma média de 59% de aproveitamento. A frota atual da Total Linhas Aéreas é composta por três aeronaves ATR 42-500, devendo incorporar mais um em abril de 2009, e cinco Boeing 727-200F. Hoje, opera as seguintes rotas de carga (Rede Postal Noturna dos Correios): Florianópolis-Curitiba-Guarulhos-Galeão-Confins-Vitória; Porto Velho-Cuiabá-Brasília-Guarulhos; Vitória-Confins-Galeão-Guarulhos-Curitiba-Florianópolis; Porto Alegre-Guarulhos-Porto Alegre; e Guarulhos-Salvador-Guarulhos, todos ida e volta.

No caso dos fretamentos de passageiros, a Total permanece atendendo a sua importante cliente, a Petrobras, transportando os funcionários e terceirizados da mesma entre Manaus e as bases de petróleo localizadas em Porto Urucu, Coari e Caruari (e eventualmente Tefé), cidades situadas no meio da floresta amazônica. Trata-se de um serviço altamente dedicado, onde se destacam os cuidados com a segurança, conforto e satisfação dos clientes a bordo. Com a experiência adquirida nesse negócio, a empresa se especializou em atender empresas que necessitam de um serviço diferenciado.

Os Boeing 727 Full-Cargo, por sua vez, realizam vôos em proveito dos Correios e Banco Central, bem como de outros clientes que necessitam transportar cargas e valores. Os planos nesse segmento englobam, inclusive, a incorporação de aeronaves cargueiras mais modernas à frota atual. A Total conta, em sua nova fase, com 260 colaboradores.

Para 2008/2009, a Total pretende manter





o foco de seus negócios no transporte de cargas e também na realização de fretamentos de passageiros, destinados ao atendimento de grandes contratos corporativos. Aos clientes, a empresa garante a seriedade e a competência que tornaram a marca Total nacionalmente reconhecida.

Frota Atual da Total

Aeronaves	Motores	Quant.
ATR-42-500	2 P&WC PW 127E	3
Boeing 727-223F Adv	3 P&W JT8D-15A	2
Boeing 727-243/2M7F Adv	3 P&W JT8D-15	1/2

Obs.: 2 aeronaves arrendadas para a Trip

TRIP LINHAS AÉREAS

www.voetrip.com.br

A companhia aérea Trip Linhas Aéreas é uma das empresas do Grupo Caprioli, tradicional no transporte rodoviário desde 1933. A Trip Linhas Aéreas começou a voar em 1998 e passou por uma grande transformação este ano, com a conclusão de sua fusão com a Total Linhas Aéreas no transporte de passageiros. O processo de fusão da Trip com a Total, iniciado em novembro de 2007, resultou no aumento expressivo de frequências e de cidades atendidas pela companhia, sendo a grande responsável pelo crescimento de sua participação de mercado.

No ano de 2007, a Trip Linhas Aéreas transportou 340.965 passageiros, com taxa de ocupação de 62,8%. No primeiro semestre deste ano foram transportadas 441.216 pessoas, com ocupação de 66%. No mercado de carga, a Trip transportou 22.126 toneladas em 2007 e 3.462 toneladas no primeiro bimestre de 2008 – lembrando que a Trip não incorporou o transporte cargueiro da Total, apenas as linhas de passageiros. As novas rotas incorporadas à malha da Trip mantêm o conceito de ligar capitais ao interior.

Atualmente a Trip Linhas Aéreas opera em 64 cidades em todas as regiões do Brasil, atendendo 17 estados. No Amazonas: Barcelos, Caruarí, Coari, Eirunepé, Fonte Boa, Humaitá, Lábrea, Manaus, Parintins, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tefé. Em Rondônia, Ji-Paraná, Porto Velho e Vilhena. No Tocantins: Araguaína. No Pará: Altamira, Belém, Carajás, Itaituba, Porto Trombetas, Santarém e Tucuruí. Na região nordeste são cinco destinos: Fernando de Noronha e Recife, em Pernambuco, Natal, no Rio Grande do Norte, e Salvador e Vitória da Conquista, na Bahia. No sul, opera em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá (PR) e em Porto Alegre (RS). No Sudes-

te, voa para Vitória (ES), Araxá, Belo Horizonte, Diamantina, Ipatinga, Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros, Patos de Minas, São João del Rei, Uberaba e Uberlândia (MG); Cabo Frio, Macaé e Rio de Janeiro (RJ); e, no estado de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, São José dos Campos e São Paulo. Já no centro-oeste são dez destinos: Brasília (DF); Goiânia e Rio Verde (GO); Alta Floresta, Cuiabá, Rondonópolis e Sinop (MT); e Campo Grande, Corumbá e Dourados (MS).

O acordo com a TAM para alimentação de vôo a longo alcance (interLine agreement), ligando as pequenas e médias cidades aos grandes centros do país de uma forma mais eficiente, vem apresentando bons resultados pelas facilidades oferecidas aos clientes, que podem fazer uma só reserva e ter tranquilidade nas conexões. Para 2009 existem estudos de novos acordos/parcerias.

A Trip Linhas Aéreas, mesmo após a fusão com a Total, pretende continuar focando o transporte regional, favorecendo o desenvolvimento dos centros urbanos localizados no interior dos estados onde atua. A empresa pretende consolidar a marca Trip como maior companhia aérea regional da América do Sul. Ela atende ligações entre cidades com baixa e média densidade de tráfego e pretende ampliar cada vez mais a capilaridade da malha aérea brasileira, com maior frequência de vôos e novas rotas.

Para desenvolver o modelo de aviação regional no Brasil, que hoje corresponde a apenas 2% do mercado, a Trip Linhas Aéreas está investindo na ampliação da sua frota. Em junho, firmou contrato com a Embraer para a compra de cinco jatos Embraer 175, que somam investimentos de 167,5 milhões de dólares. O negócio – que faz parte do seu plano de expansão – garante à companhia a opção de aquisição de outras dez aeronaves e direito a mais 15. Assim, a companhia introduzirá jatos na aviação regional brasileira, recebendo os





aviões da Embraer em 2009, sendo o primeiro previsto para fevereiro. Para 2010 e 2011, a Trip Linhas Aéreas pode exercer o direito de compra, junto à Embraer, para o recebimento de mais 25 jatos, totalizando 30 unidades. Após a fusão com a Total, a Trip passou a contar com mais aeronaves ATR, operando hoje os modelos ATR 72-200, ATR 72-500 e ATR 42-320, além de um EMB-120. Com a chegada de mais dois novos ATR 72-500 (do pedido de 12 realizado em 2007) finalizará o ano com mais de 20 aeronaves. Em 2009, receberá mais quatro ATR e outros quatro em 2010.

Mas foi no mês de setembro que a Trip Linhas Aéreas deu o mais importante passo de toda a sua história: estabeleceu sociedade com a norte-americana SkyWest Inc. – holding detentora das companhias SkyWest Airlines e Atlantic Southeast Airlines (ASA). Juntas, são a maior operadora da aviação regional do mundo. O negócio prevê investimentos a serem realizados em três etapas, somando um aporte total de 30 milhões de dólares até fevereiro de 2010, quando a SkyWest Inc. poderá deter até 20% do capital social da Trip Linhas Aéreas. O pedido de autorização para a primeira etapa foi protocolado na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Outro objetivo da empresa é aumentar substancialmente a atuação no mercado de cargas fracionadas, utilizando-se da capilaridade da própria malha e agregando, através de acordos com empresas rodoviárias e aéreas, outras opções. Conseqüentemente, a Trip prevê um aumento das receitas de voo em 70% e melhorar o atual load-factor em dois a três pontos percentuais, aumentando ainda o número de cidades atendidas com mais dez novos destinos, totalizando 70 até o final de 2008, e chegando a 100 até 2010. A Trip Linhas Aéreas conta hoje com 1.100 funcionários diretos e outros 150 indiretos.

Frota Atual da Trip

Aeronaves	Motores	Quant.
EMB-120 Brasília	2 P&WC PW 118	1
ATR-42-300	2 P&WC PW 120	12*
ATR-72-202/212	2 P&WC PW 124B	2/2
ATR-72-500	2 P&WC PW 127-E	2

Obs: 02 aeronaves arrendadas da Total/
19 aeronaves encomendadas

VARIG LINHAS AÉREAS

www.varig.com.br

A Varig, uma das mais tradicionais empresas aéreas brasileiras, foi fundada em 1927, quando deu início à linha Porto Alegre–Pelotas–Rio Gran-



de. A empresa passou por grave crise financeira, que se arrastou por muitos anos, e em 2005 deu início a um plano de recuperação judicial para procurar a recuperação financeira e continuar operando amparada pela nova Lei de Falências. No entanto, sua participação no mercado continuou caindo drasticamente, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. Finalmente, em leilão realizado no início de julho de 2006, parte da empresa, chamada de “Nova Varig”, foi vendida à Volo Brasil, vinculada ao fundo norte-americano Matlin Patterson e sócios brasileiros, mesma empresa que, no final de 2005, adquiriu a subsidiária da Varig no transporte de cargas, a Varig Log. Mas, ainda assim, a Varig não conseguiu se desenvolver como planejado e em abril de 2007 a Gol Linhas Aéreas Inteligentes, holding que também controla a Gol Transportes Aéreos, recebeu aprovação da Agência Nacional de Aviação Civil para assumir a Varig – hoje, marca comercial da empresa VRG Linhas Aéreas. Entre abril e dezembro de 2007, a empresa transportou cerca de 1,9 milhão de passageiros. Até o primeiro trimestre de 2008, a Varig transportou por volta de 785 mil clientes. A taxa de ocupação média da empresa foi de 53% em 2007 e 55% em 2008. A Varig transporta nos porões de suas aeronaves encomendas da Gollog, unidade de negócios de transporte de carga da Gol Linhas Aéreas Inteligentes. A política do grupo é divulgar apenas resultados consolidados (Gol Transportes Aéreos e VRG Linhas Aéreas): em 2007, a Gollog registrou uma alta de 37,1% no volume transportado – que aumentou de 41.200 toneladas em 2006 para 56.500 toneladas – e de 36,4% na receita bruta, que saltou de 126 milhões de reais para 172 milhões de reais no mesmo período. A Varig registrou um aumento significativo na taxa de ocupação média de suas aeronaves no mercado doméstico. No mês de maio, a empresa aumentou para 70% a taxa de ocupação média de suas aeronaves nesse mercado – 6% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado e o maior índice desde a sua aquisição pela Gol



Linhas Aéreas Inteligentes. A Varig realiza cerca de 140 vôos diários para 14 destinos no Brasil: Brasília, Belo Horizonte (Confins), Curitiba, Fernando de Noronha, Florianópolis, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro (Santos Dumont e Tom Jobim), Salvador e São Paulo (Congonhas e Guarulhos). Também realiza vôos diários para três destinos internacionais: Bogotá, Caracas e Santiago. Possui ainda acordos de interline com a Gol, Aegean (Grécia), Air Comet (Espanha), Air France (França), Air Moldova (Moldova), Air One (Itália), American Airlines (Estados Unidos), China Airlines (Taiwan), Copa Airlines (Panamá), CSA Czech (República Tcheca), Delta Air Lines (Estados Unidos), El Al (Israel), Etihad Airways (Emirados Árabes Unidos), Hahn Air (Alemanha), Ibéria (Espanha), Japan Airlines (Japão), KLM (Holanda), Korean Air (Coreia do Sul), Lot Polish Airlines (Polônia), Malev (Hungria), Mexicana (México), Qatar Airways (Qatar), TAP Portugal (Portugal), Turkish Airlines (Turquia) e Ukraine International Airlines (Ucrânia). Dado o ambiente operacional negativo para vôos intercontinentais, a Varig está focada em atuar nos mercados brasileiro e sul-americano, concentrando-se em rotas onde possui vantagens competitivas. A estratégia é continuar oferecendo uma malha de vôos diretos, operando com conceitos de gestão de baixos custos e oferecendo serviços diferenciados e programa de milhagem para atender ao segmento de passageiros que viaja a negócios ou a lazer.

Atualmente, a frota da Varig é composta por aeronaves Boeing 737-300, 737-700 e 737-800. O plano de renovação e modernização da frota prevê que, até o final de 2008, a empresa opere somente com modelos Boeing 737 Next Generation. Esses aviões, entre os mais avançados do mundo, têm menor custo operacional e propiciam maior eficiência no consumo de combustível. O Boeing 737-700, por exemplo, com seus baixos custos operacionais e de manutenção, economiza 7,1% a mais de combustível no consumo litros/hora. Já o 737-800 é equipado com winglets, tecnologia que proporciona melhor performance durante a decolagem, permite vôos mais longos e economiza até 3% no consumo de combustível. Cerca de 3.700 pessoas trabalham para a Varig hoje.

Frota Atual do Grupo Varig

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 737-341/3K9	2 CFM56-3B2	1*/3*
Boeing 737-76N/7EA	2 CFM56-7B22	3*/2*
Boeing 737-76N/W	2 CFM56-7B22	4*
Boeing 737-8AS/W	2 CFM56-7B24	5*
Boeing 737-8EH/W	2 CFM56-7B26	5*

Obs.: 3 aeronaves encomendadas/* arrendados

VARIG LOG

www.variglog.com

A Varig Log opera desde 25 de agosto de 2000, após acumular mais de 70 anos de experiência no transporte aéreo como unidade de negócios na antiga Varig. Em junho de 2006, foi adquirida pela Volo do Brasil. Mas a Varig Log passou a viver uma fase turbulenta, com redução da capacidade de transporte e, conseqüentemente, da receita, como uma das conseqüências do grave conflito judicial que envolveu os sócios da companhia, o fundo americano Matlin Patterson e os brasileiros Marco Antonio Audi, Marcos Haftel e Eduardo Gallo. Alguns aviões tiveram que ser devolvidos aos credores, reduzindo a oferta. Depois, os três acionistas brasileiros foram afastados da gestão da companhia, conforme decisão do juiz da 17ª Vara Cível do TJ/SP, após um pedido de liminar ajuizado pelo fundo Matlin Patterson. Foi nomeado um interventor judicial para a Varig Log, José Carlos Rocha Lima, ex-presidente da própria empresa. Como capítulo seguinte, a intervenção judicial na Varig Log foi questionada por Rocha Lima responder a processos durante sua passagem nos Correios. Finalmente, o interventor foi afastado pela Justiça em março passado e o juiz José Magano concedeu por 60 dias o controle isoladamente à Matlin Patterson para ela conseguir novos sócios brasileiros. Eles já foram apresentados à Anac e serão confirmados em breve.

A empresa opera atualmente aeronaves Boeing 757 e 727 e tem para receber novas aeronaves a partir de março ou abril de 2009. Suas rotas atuais são: Campinas–Buenos Aires–Santiago–Campinas; Manaus–Guarulhos–Manaus, Guarulhos–Manaus–Guarulhos, Campinas–Manaus–Campinas; Guarulhos–Porto Alegre–Guarulhos, Guarulhos–Salvador–Recife–Guarulhos; Guarulhos–Fortaleza–Belém–Manaus–Brasília–Guarulhos e Guarulhos–Galeão–Brasília–Galeão–Guarulhos.

A empresa está otimista com o mercado doméstico, principalmente com a entrada da alta estação para cargas, a partir de setembro. Em 2007 a VarigLog embarcou 20.720 toneladas e desem-



AVIAÇÃO COMERCIAL

na América Latina



barcou 25.947 toneladas no mercado internacional. Ela transportou no total 31.411 toneladas de carga no primeiro semestre de 2008 e em 2007, segundo dados da Anac, foram 171.622.943 toneladas de carga paga por quilômetro voado. A Varig Log tem cerca de 1.900 funcionários.

Frota Atual da Varig Log

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 727-2A1F Adv	3 P&W JT8D-17	1*
Boeing 727-2J7F Adv	3 P&W JT8D-15	1*
Boeing 757-28A/225F	3 RR RB211-535E4	2*/2*

* arrendados

VASP – VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

A Vasp, que já não estava mais voando desde janeiro de 2005, teve falência decretada no dia 4 de setembro de 2008.

WEBJET

www.webjet.com.br

A Webjet iniciou as atividades em julho de 2005, sob o conceito low costs/low fare, operando um Boeing 737-300 entre Rio de Janeiro (aeroporto internacional), Porto Alegre, Brasília e São Paulo (Guarulhos). A empresa então vendia passagens apenas pela internet e sofria concorrência direta de outras companhias que voavam nas mesmas rotas. A empresa reviu sua estratégia de apostar apenas na internet e as passagens passaram a ser comercializadas também por operadores de turismo, agentes de viagem e acordos corporativos. Em 2007 a empresa transportou, segundo dados da Anac, 343.543 passageiros pagos por quilômetro, com índice de aproveitamento de 63%, e 5.522.556 toneladas de carga paga por quilômetro, com aproveitamento também de 63%. Entre janeiro a junho de 2008 a Webjet embarcou o total de 476mil passageiros e 2.083.000 toneladas de carga.

Atualmente, a empresa opera regularmente nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Cuiabá, Salvador, Recife, Fortaleza, Natal, Ilhéus, Porto Seguro, Maceió, Curitiba, Porto Alegre. Tem intenção de operar em Congonhas e Santos Dumont. A operadora turística CVC comprou a Webjet em meados do ano passado. Hoje, cerca de 90% dos vôos fretados pela CVC saem do Estado de São Paulo, principalmente da capital. Desde a chegada da CVC, a participação de mercado da companhia aérea subiu de 0,5% para 1,5%, de acordo com dados do último mês de janeiro. A frota da Webjet é composta por oito aeronaves do modelo Boeing 737-300 e ela pretende atingir uma frota de 11 Boeing do tipo até o final do ano. A Webjet tem cerca de 360 funcionários.



Frota Atual da Webjet

Aeronaves	Motores	Quant.
Boeing 737-33A/3Y0	2 CFM56-3C1	3*/1*
Boeing 737-341/322	2 CFM56-3B2	3*/1*

Obs.: 3 aeronaves encomendadas/* arrendados

Chile

AEROLÍNEA PRINCIPAL

Desde o final de 2007 está operando vôos charters na Europa e, na alta temporada, no Chile, em associação com a espanhola Futura. Sua primeira aeronave foi um Boeing 737-300, arrendado por curto período de tempo, e atualmente está se organizando para operar dois Boeing 737, um da versão -400, já incorporado, e outro da versão -800, a ser recebido. Os números parciais relativos ao primeiro semestre deste ano são de transporte de 700 passageiros.



Frota Atual da Aerolínea Principal

Aeronave	Motores	Quant.
Boeing 737-4Y0	2 CFM56	1